

Participação popular aprimora serviços em Cerro Azul

Saúde Pública

Postado em: 31/05/2019

A contratação de uma profissional foi uma das prioridades definidas pela comunidade no âmbito do projeto Suscom +, iniciativa que busca garantir mais qualidade na atenção básica nas cidades paranaenses e estimular a participação popular na definição das áreas prioritárias.

A população do município de Cerro Azul, na Região Metropolitana de Curitiba, passou a contar, desde o início deste mês, com atendimento especializado na área de Ginecologia. A contratação de uma profissional, que atende duas vezes por semana na Unidade Básica de Saúde do município, foi uma das prioridades definidas pela comunidade local no âmbito do projeto Suscom +, iniciativa do Ministério Público do Paraná que busca garantir mais qualidade na atenção básica à saúde nas cidades paranaenses e estimular a participação popular na definição das áreas prioritárias de atendimento. O tema foi debatido com a comunidade local nesta semana, na terça-feira, 28 de maio, em audiência pública de prestação de contas do programa. Além da contratação, outras questões consideradas estratégicas pelos moradores da região foram encaminhadas pelos gestores públicos, entre elas a formação dos agentes comunitários de saúde em ações de prevenção ao câncer de colo de útero e de mama, a capacitação das equipes da estratégia de saúde da família para a realização de testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite A, hepatite B e para a inserção do dispositivo intrauterino (diu), a realização de pesquisa de acompanhamento de realização de exame citopatológico e mamografia e a coleta de exames preventivos. A partir do início da realização das consultas pela médica ginecologista, a fila de espera que havia no município pelo atendimento na especialidade - que contava com 144 pacientes - praticamente zerou, restando poucas pacientes remanescentes. Projeto - O programa Suscom + foi criado em 2017, a partir da constatação de que as questões de saúde básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde, respondem por cerca de 80% dos problemas na área da saúde e que, se bem resolvidos, podem evitar agravamento de saúde da população a demandar atendimento de maior complexidade. A ação é executada pelo Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção à Saúde Pública do MPPR, em conjunto com as Promotorias de Justiça locais. A metodologia do projeto consiste na promoção de audiência pública inicial - com a presença dos agentes públicos que gerenciam o serviço de saúde em cada localidade - com o propósito de ouvir da comunidade a percepção sobre os principais problemas no atendimento à saúde nas respectivas cidades. Definidas as prioridades, os gestores públicos firmam termo de compromisso com o Ministério Público a partir do qual se comprometem a solucionar as demandas. Na sequência, é promovida nova audiência pública para apresentação à população do que foi efetivamente cumprido e o que ainda encontra-se pendente. Participação popular - Cerro Azul foi a primeira cidade do estado a integrar o programa do MPPR e a escolha levou em consideração o fato de, no Paraná, o município ocupar a penúltima posição no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM-2010), possuir população majoritariamente rural (71%) e apresentar dificuldades de acesso, com estradas e rodovias em condições precárias, o que impacta diretamente na prestação dos serviços públicos de saúde aos cidadãos. A escolha da área da saúde da mulher e da criança ocorreu em audiência pública realizada no município em 2017 que contou com ampla participação popular - mais de 300 pessoas. A contratação da profissional da área da ginecologia em Cerro Azul foi possível a partir de articulação entre os secretários municipal e

estadual de Saúde e o Consórcio Metropolitano de Saúde (Comesp). Os atendimentos em Cerro Azul também contemplam as pacientes de Doutor Ulysses, município integrante da comarca. Além de Cerro Azul, o Suscom + também foi executado em Medianeira, Capanema e Maringá e está em andamento em Rio Negro, Tijucas do Sul, Xambrê e Terra Roxa. Confira a edição do programa MP no Rádio sobre o projeto. Informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação

(41) 3250-4264